



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº de 2014 (do Sr. Antonio Imbassahy)

Requer moção de pesar pelo passamento do repórter cinematográfico **Santiago Ilídio Andrade**, no dia 10 de fevereiro de 2014.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, que seja registrado nos Anais desta Casa e publicado nos órgãos de comunicação do Congresso, moção de pesar pela morte do repórter cinematográfico da TV Bandeirantes, Santiago Ilídio Andrade. Santiago foi atingido na cabeça por um rojão enquanto trabalhava na cobertura das manifestações contra o aumento das passagens de ônibus, no centro do Rio de Janeiro, no último dia 6 de fevereiro. Gravemente ferido, não resistiu. Sua morte cerebral foi constatada quatro dias depois.

Santiago tinha 49 anos, deixa esposa, uma filha e três enteados. Trabalhava havia 10 anos na Bandeirantes, onde participou de diversas reportagens sobre as dificuldades enfrentadas pelos usuários de transporte público na cidade. A cobertura jornalística do tema lhe rendeu dois prêmios jornalísticos de Mobilidade Urbana, em 2010 e 2012.

Desde 2013, registrou várias manifestações na cidade e estava escalado para participar da cobertura jornalística da Copa do Mundo neste ano. Trabalhou em grandes coberturas, eventos esportivos e várias reportagens sobre a "guerra" contra o tráfico de drogas nos morros cariocas. No final de 2013, o cinegrafista participou do curso para jornalistas em áreas de conflito, ministrado pelo Exército.

Santiago foi vítima da desordem que vem se alastrando pelas ruas das cidades desde que grupos violentos se infiltraram nas manifestações da sociedade que foi às ruas reivindicar o cumprimento de seus direitos. Por onde passam deixam rastros de destruição e violência, prejuízos ao patrimônio público e privado, num total desrespeito aos princípios democráticos e aos cidadãos de bem.

A reação que encontram não está sendo suficiente para contê-los e desmobilizá-los. Infelizmente, Santiago foi transformado em alvo de um deles,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

que, depois, escondeu-se na covardia dos sem-cause. Qualquer um de nós, de nossos familiares, de nossos amigos, poderia estar no trajeto daquele rojão, onde Santiago estava.

Esta Casa tem o dever de exigir que os responsáveis sejam identificados e exemplarmente punidos. A sociedade já deu demonstrações suficientes de que não aceita se tornar refém da barbárie, da violência gratuita promovida por grupos radicais sem nenhum escrúpulo e respeito ao próximo, sem, ao menos, revelar seus rostos, identidades e o que os movem.

Há mais vítimas além de Santiago. A imprensa, olhos e ouvidos da sociedade, a democracia e a sociedade brasileiras também estavam sendo alvejadas no momento em que Santiago tombava com sua câmera nas mãos. Esta Casa, como representante dos brasileiros de todas as partes do país, não pode ficar inerte enquanto a sociedade exige mudanças. Não podemos permitir que episódios violentos e bárbaros como este comprometam o direito de as pessoas irem às ruas se manifestar.

Nossa solidariedade aos familiares e amigos do repórter cinematográfico Santiago Andrade.

Respeitosamente,

Sala de Sessões, 11 de fevereiro de 2014.

Deputado Antonio Imbassahy
Líder do PSDB